

Comentário do Gestor

Agosto/2017

Caro Cliente,

Apesar do acirramento da tensão geopolítica provocada pela Coreia do Norte e de alguns ataques terroristas em países europeus, o mês de agosto foi bastante calmo no que concerne ao mercado financeiro. A bolsa americana teve leve alta enquanto o Japão e a Europa sofreram uma leve queda, em dólares americanos. O destaque positivo ficou para as bolsas dos emergentes mais relevantes: Rússia, China e Brasil, seguindo a melhora dos preços das commodities.

Este mês confirmou o bom momento de recuperação econômica no bloco dos países desenvolvidos combinado a uma inflação ainda contida, postergando a decisão dos Bancos Centrais de subir os juros. No Brasil, apesar da continuidade de notícias ruins na área fiscal, o cenário político foi menos turbulento e tivemos melhores indicadores econômicos, com destaque para uma leve alta no PIB do trimestre, depois de meses de contração econômica. Com isto, as bolsas tiveram uma alta forte e os juros futuros continuaram a cair. O Real sofreu uma leve desvalorização.

No cenário internacional, apesar do cenário macro ser favorável e as condições de liquidez ainda abundantes, há uma preocupação de que os Bancos Centrais tenham que retirar esta liquidez do mercado de algum modo para evitar uma inflação maior no futuro. Há dúvidas sobre o timing e o êxito dos BCs em conduzir esta estratégia sem afetar a economia. Além disso, os preços dos ativos financeiros estão em patamares historicamente altos, trazendo um alerta para investidores fundamentalistas. Excluindo os riscos não diversificáveis (geopolítico, desastres naturais), o que pode mudar este bom cenário, neste momento, seria uma reversão no crescimento das economias desenvolvidas ou uma alta exagerada das commodities gerando mais inflação e fazendo com que os Bancos Centrais retirem mais rapidamente a liquidez dos mercados via alta de juros e/ou redução dos programas de estímulos.

No Brasil, apesar do imbróglio político continuar nas capas dos jornais e a situação fiscal ser de extrema preocupação, houve uma melhora no crescimento de atividade e emprego combinado a uma inflação ainda baixa, abaixo da meta do Banco Central. Os esforços da equipe econômica para equilibrar as contas fiscais, acelerar o processo de concessões/privatização e estimular o consumo têm gerado uma expectativa positiva nos investidores. Ainda é cedo para comemorar uma virada, pois a economia deve crescer ainda muito lentamente, apesar da queda forte nos juros provocado pelo Banco Central. Além disso, o desafio deste governo de passar a reforma da previdência e o processo eleitoral de 2018 continuarão a afetar o humor dos mercados, gerando volatilidade.

Em relação à alocação nas carteiras globais, o destaque deste mês ficou para nossa posição em bonds de países emergentes. Continuamos confortáveis com as posições em bonds americanos e Preferreds. Iniciamos, dependendo do perfil de agressividade da carteira, a remontar posições em ações europeias e de emergentes. Entretanto, para a maioria das carteiras, esperamos algum aumento de volatilidade, para que possamos retornar aos segmentos de maior risco com preços mais atrativos. Nas carteiras locais, estamos agora mais líquidos devido à redução das posições préfixadas antes da crise de maio (delação do Joesley Batista). Recentemente, aumentamos marginalmente as posições em multimercados e bolsa. Também estamos alocados em títulos de crédito privado, que foram beneficiados pela queda nos juros futuros.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +7,46%. O IGP-M variou +0,10%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +0,97%. O CDI fechou o mês com +0,80% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade das informações fornecidas, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, o Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.